

## **AUSTIN/AGOSTINI: 2021 DEVE TER DÉFICIT DE R\$ 220 BI, MAS SE HOVER RENDA CIDADÃ SERÁ MAIS**

Por Gregory Prudenciano

AE NEWS - São Paulo, 30/09/2020 - **Economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini** disse ao **Broadcast** que está preocupado com o arranjo proposto pelo governo federal para incluir no orçamento do ano que vem o Renda Cidadã, programa de transferência de renda que deve substituir o Bolsa Família. Se o programa vingar, diz Agostini, sua projeção de déficit primário para 2021, atualmente em R\$ 220 bilhões, vai ter que ser revista para um rombo maior. Para 2020, ele mantém a projeção de rombo de R\$ 795 bilhões.

"Estávamos caminhando para a normalização da trajetória da dívida, mas isso mudou agora, com o governo discutindo essa possibilidade de Renda Cidadã, querendo usar Fundeb e limitando pagamento de precatórios", alerta o economista, para quem o presidente Jair Bolsonaro "está querendo arrumar um jeito de continuar a fazer o assistencialismo que tem sustentado sua popularidade".

A projeção de Agostini para o resultado do Setor Público Consolidado de agosto, de déficit em R\$ 89,851 bilhões, veio perto do número divulgado hoje pelo Banco Central (BC), negativo em R\$ 87,594 bilhões. A mediana levantada pelo **Projeções Broadcast** era de déficit de R\$ 90,550 bilhões. O número do BC ficou dentro do intervalo das estimativas, com rombos entre R\$ 106 bilhões e R\$ 83,3 bilhões.

Além de projetar que o Renda Cidadã pode aprofundar sua estimativa de déficit primário para 2021, Agostini também vai ficar atento ao câmbio. Atualmente, ele espera que o dólar termine este ano valendo R\$ 5,50, "mas se o governo insistir nessa situação, vamos ter que revisar". Ontem, 29, a moeda americana terminou o dia valendo R\$ 5,64.

Contato: [gregory.prudenciano@estadao.com](mailto:gregory.prudenciano@estadao.com)